

Marcadores sorológicos da infecção pelo Vírus da Hepatite C em trabalhadores e pacientes da Unidade de Diálise do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

O vírus da hepatite C (VHC) é o principal causador das hepatites pós-transfusionais sendo transmitido, principalmente, via parenteral. Situações de alto risco são encontradas entre hemofílicos, usuários de drogas injetáveis e pacientes submetidos à tratamento dialítico. Neste estudo foi investigada a frequência de anticorpos (Ac) anti-VHC em 38 trabalhadores e 40 pacientes da Unidade de Diálise do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de maio a setembro de 1992, com seguimento mínimo de 6 e máximo de 9 meses para cada participante. A frequência de Ac anti-VHC inicial e final foi de 32,5% e 42,5% entre os pacientes e nula entre os trabalhadores quando investigada pelo teste sorológico imunoenzimático (ELISA). Após realização de testes confirmatórios por "Imunoblot" recombinante (RIBA) e pesquisa do RNA-VHC através da reação em cadeia da polimerase (PCR) a frequência da infecção pelo VHC, entre os pacientes deste estudo foi de 42,5%. A comparação entre diferentes métodos dialíticos empregados, hemodiálise (HD) e diálise peritoneal ambulatorial contínua (CAPD) e presença da infecção pelo VHC, mostrou diferença estatisticamente significativa ($p = 0,026$), demonstrando que existe maior risco de infecção pelo VHC em pacientes em HD. Embora estatisticamente não significativa, foi observada uma tendência na correlação entre o tempo prolongado em diálise e a infecção pelo VHC ($p = 0,055$). Alterações das enzimas alanino aminotransferase, aspartato aminotransferase e fosfatase alcalina foram mais frequentes entre pacientes anti-VHC positivos. Não houve associação entre positividade para Ac anti-VHC e situações consideradas de risco para aquisição de infecção pelo VHC, como transfusão de

Serologic markers of Hepatitis C Virus Infection among house-staff and patients of the Dialysis Unit of Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Hepatitis C virus (HCV) is responsible for most of post-transfusion hepatitis cases and its transmission is mainly via parenteral route. High-risk groups include hemophiliacs, venous drug users and dialysis patients. This study investigated the frequency of antibodies (Ab) anti-HCV in 38 staff members and 40 patients at Dialysis Unit of Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, from May to September 1992, with a follow-up of 6 months minimum and 9 months maximum for each participant. The frequency of anti-HCV Ab initial and final were 32.5% and 42.5% among patients and inexistent among staff members when investigated by immunoenzymatic assays (ELISA). Confirmatory tests using recombinant Immunoblot (RIBA) and detection of HCV-RNA through polymerase chain reaction (PCR) showed the frequency of HCV infection among patients to be 42.5%. When comparing the different dialysis methods employed, hemodialysis (HD) and continuous ambulatory peritoneal dialysis (CAPD), HCV infection positivity was statistically significant ($p = 0.026$), showing there is a higher risk of infection by HCV in patients on HD. Although non-significant, a correlation was noted between longer dialysis time and HCV infection ($p = 0.055$). Increase in alanine aminotransferase, aspartate aminotransferase and alkaline phosphatase levels were more frequent in anti-HCV positive patients. Positivity to anti-HCV Ab was not associated to conditions considered of higher risk of acquiring HCV infection, such as blood transfusion and acupuncture. Likewise, there was no association with presence of other hepatic laboratory markers, markers for infection by other hepatitis viruses, autoantibodies and intestinal parasites. The environment in the dialysis units

sangue e acupuntura. Assim como, também não houve associação com presença de outros marcadores laboratoriais hepáticos, marcadores para infecção de outros vírus causadores de hepatite, autoanticorpos e parasitas intestinais. O ambiente nas unidades de diálise propicia um fator de risco independente na infecção nosocomial do VHC e medidas de prevenção devem ser implementadas.

represents an independent risk factor for HCV nosocomial infection and prevention measures should be implemented.

Delzi Vinha Nunes de Górgora

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo para obtenção
do Título de Mestre.

São Paulo, SP, Brasil, 1996.